

Os desafios da preservação do Patrimônio Histórico do Saneamento no Estado de São Paulo



Fundação
Energia e
Saneamento



Rio Tamanduateí, 1900

Fundação Energia e Saneamento

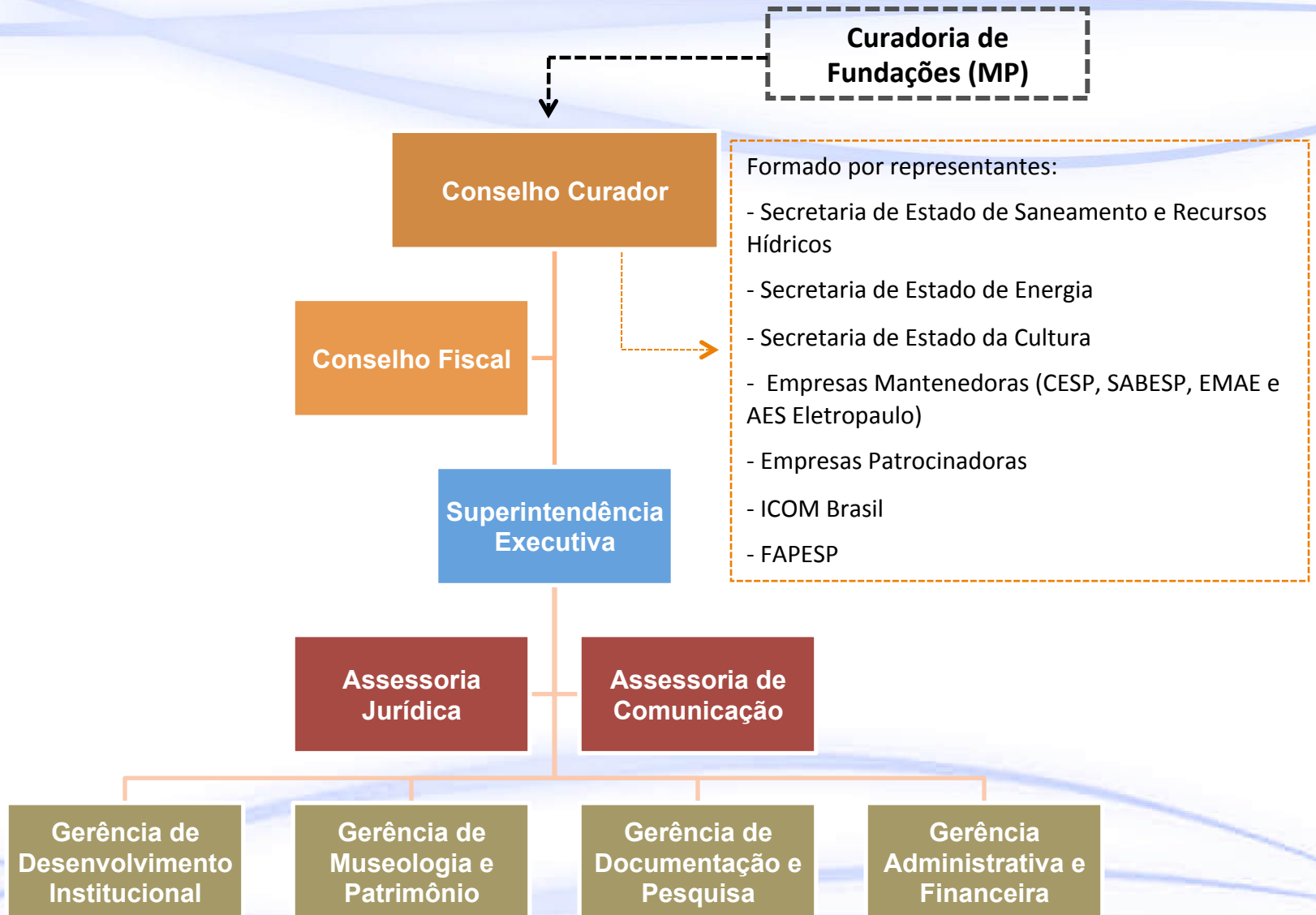
Instituição privada, sem fins lucrativos, que tem a missão de **preservar, pesquisar e divulgar o patrimônio dos setores da energia e do saneamento por meio de ações de educação e cultura, nos eixos de história, ciência, tecnologia e meio ambiente.**

Criada em 1998, no processo de privatização das empresas de energia do Estado de São Paulo, em 2003 se qualificou como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - e incorporou a temática do saneamento ambiental em 2005.

A Fundação Energia e Saneamento atua no Estado de São Paulo por meio do Núcleo de Documentação e Pesquisa, da Rede Museu da Energia e do Espaço das Águas.



Estrutura Organizacional





Núcleo
de Documentação e Pesquisa

Acervo e Pesquisa

A **Fundação** mantém um **Núcleo de Documentação e Pesquisa** para realizar a preservação, organização e acesso ao seu acervo. O Núcleo atende principalmente a pesquisadores, estudantes, profissionais dos setores de energia e saneamento, editores e jornalistas.



3.500 objetos museológicos
1.500 metros lineares de documentos textuais
260 mil documentos fotográficos
10 mil plantas e desenhos técnicos
2.600 documentos audiovisuais e sonoros
50 mil títulos da Biblioteca



Documentos reunidos a partir de meados do **século XIX**, que são um rico manancial para a compreensão da história da urbanização e industrialização contemporâneas.



Rede Museu da Energia

A partir de uma **rede de Museus da Energia localizados em Itu, Rio Claro, Salesópolis e São Paulo**, a Fundação realiza atividades educativas e culturais que aliam a **educação ambiental, científico-tecnológica e para o patrimônio**.

A rede Museu da Energia recebeu mais de 83 mil visitantes em 2013

No **Museu da Energia** o visitante entra em contato com atividades que buscam fortalecer os conceitos de cidadania, do uso responsável dos recursos naturais e da valorização do patrimônio cultural.



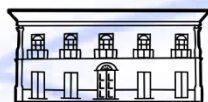
Museu da Energia de São Paulo



Museu da Energia de Itu



Museu da Energia
São Paulo



Museu da Energia
Itu



Museu da Energia
Rio Claro



Museu da Energia
Salesópolis



Usina-Parque
São Valentim
Santa Rita do Passa Quatro



Usina-Parque
Jacaré
Brotas

PCHs gerando energia, educação e cultura

Integram o patrimônio da Fundação **quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas**.

Em 2008, as quatro PCHs foram restauradas e **repotenciadas para produzir energia**, gerando recursos para manter o patrimônio da Fundação, contribuindo para a oferta de energia renovável no País e para o aproveitamento do **potencial educativo e ecológico destes espaços**.

As PCHs atuam como museus da energia, e nelas, a Fundação realiza atividades de **educação ambiental, científico-tecnológica e de ecoturismo**.



Visitantes no Museu da Energia de Rio Claro



Visitantes no Museu da Energia de Salesópolis



Espaço das Águas

O Espaço das Águas é um lugar para se conhecer a **memória do saneamento** e colocar em prática ações de **responsabilidade socioambiental**. Este espaço traz, periodicamente, debates sobre questões atuais ligadas ao saneamento e à gestão de recursos hídricos. Assim, é possível saber mais sobre uso racional da água, bem como sobre a história e novas tecnologias do setor.

Hoje o Espaço das Águas está nas cidades de Itu e Salesópolis.



Projetos Especiais

Para manter e disponibilizar este patrimônio e oferecer uma ampla gama de ações educativas, sociais e culturais para a sociedade, a Fundação realiza diversos projetos especiais para organizações ligadas aos setores de energia e saneamento, os quais contribuem para o compromisso com a sua função social e sustentabilidade.



Projeto e gestão de obras de restauro

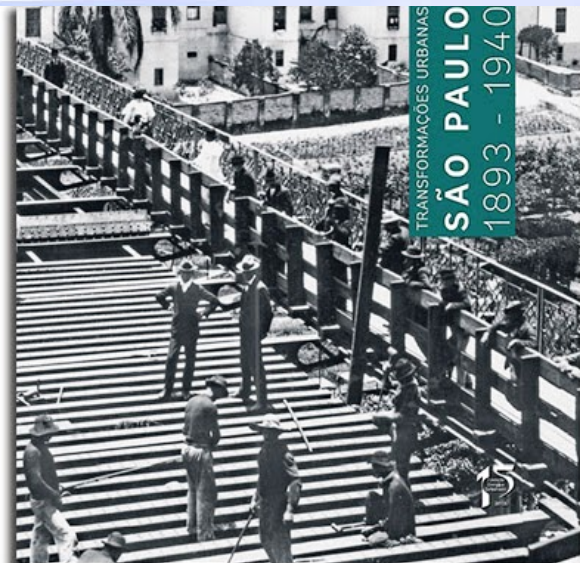
Sede da Fundação, o bellissimo casarão, localizado no bairro de Campos Elíseos, abriga também o Museu da Energia de São Paulo. Projetado por Ramos de Azevedo e construído entre 1890 e 1894, foi a residência de Henrique Santos Dumont, irmão mais velho de Santos Dumont.

O imóvel pertenceu também ao Colégio Stafford, um internato feminino (1926 a 1951), foi sede da Sociedade Pestalozzi (1952 a 1983) e entre 1983 a 2001 foi ocupado por moradores de rua.

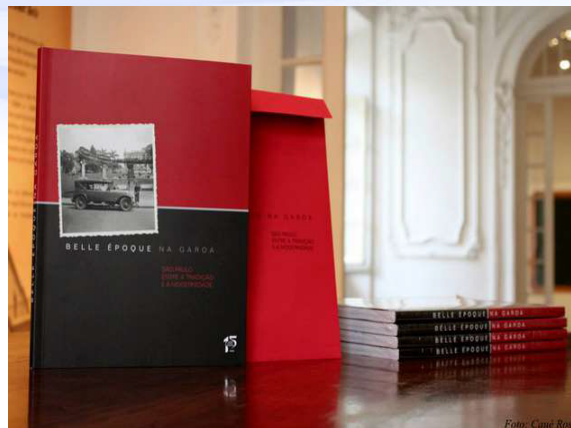
Totalmente restaurado pela Fundação Energia e Saneamento, atualmente o local faz parte do circuito cultural, educacional e turístico da cidade de São Paulo.



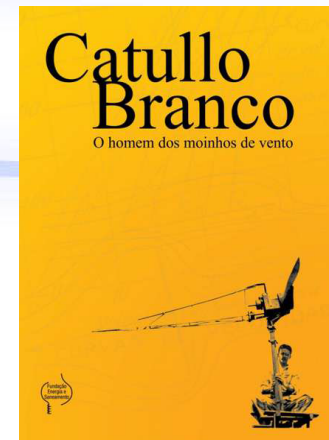
Produção Editorial



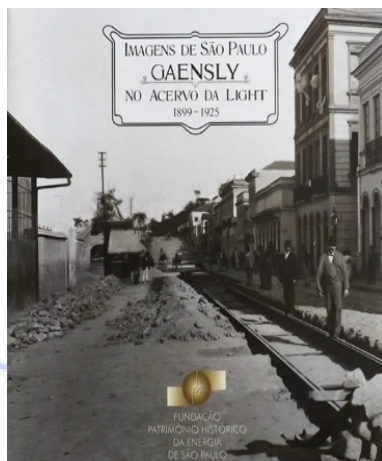
“Transformações Urbanas – São Paulo 1893-1940”



“Belle Époque na garoa - São Paulo entre a tradição e a modernidade”



“Catullo Branco – O homem dos moinhos de vento”



“Imagens de São Paulo: Gaensly no Acervo da Light (1899 a 1925)”



“1924 – O Diário da Revolução - Os 23 dias que abalaram São Paulo”



“Guarapiranga 100 anos”

Exposições Itinerantes



Guarapiranga: uma represa centenária



Belle Époque na Garoa: São Paulo entre a tradição e a modernidad



Energia Elétrica no Estado de São Paulo (1847-2013)



Gasômetros pelo Mundo



Água: Energia do Planeta Terra



1932, o Ano da Revolução Constitucionalista



Energia e Sustentabilidade: Combustíveis

Parceria Sabesp e Fundação Energia e Saneamento

Ações Iniciais

Levantamento Acervo (1855-1997)

- 226.404 imagens
- 2.282 filmes
- 1.386 desenhos e projetos
- 298 objetos catalogados
- 315 documentos (cadernos, livros, brochuras, folhas e revistas)



Chafariz de Liberdade - 1893

Elaboração de Projeto de preservação

Diagnóstico e identificação dos documentos localizados no antigo Museu do Saneamento: higienização de emergência e conservação preventiva



A carteira de identidade de um funcionário da RAE – 1929



Livros de ponto e de ocorrência (início Séc.XX)



Represa do Córrego do Olaria (Serra da Cantareira)

Ações em Conjunto com a Superintendência de Comunicação da Sabesp

Criação da página Memória Sabesp no Portal Sabesp



Produção de Material para Eventos Internos e Externos

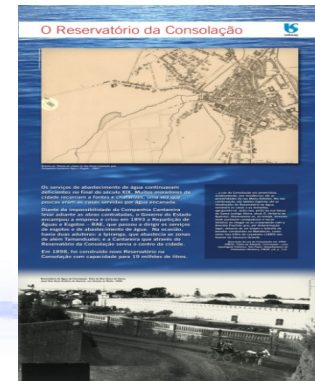


Prêmio Vida 2006 - Painel com depoimentos de funcionários homenageados

Criação da Coluna Memória no Jornal Ligação



Palestras de divulgação para os funcionários



124 Anos Consolação 1º Reservatório de SP

Patrimônio Industrial Saneamento

Visitas para levantamento e identificação de possíveis locais para instalações de Núcleos de Pesquisa nas Unidades de Negócio da Região Metropolitana de São Paulo, Baixada Santista, Vale do Ribeira, etc.

Estação Elevatória França Pinto (1929)



Antiga Estação de Tratamento Theodoro A. Ramos (1929)



Reservatório da Vila Mariana (1914)



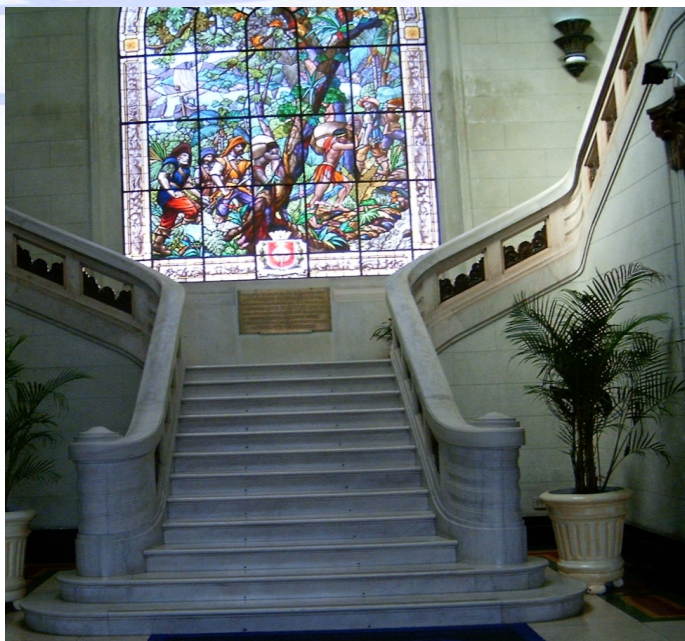
Estação Elevatória da Ponte Pequena (1876)



Reservatório da Consolação e residência anexa (1876)



Palácio Saturnino de Brito - Santos



Estação de Tratamento de Água Pilões (Reserva Itutinga Pilões-Santos)



Garagem da Repartição de Saneamento - Santos



ETE Estação 3 – General Câmara (Cais do Porto) - Santos



Estação de Tratamento de Água do Alto Cotia (1937): vista interna do Laboratório de Filtros



Agência Cananéia (antigo Reservatório da cidade – 1906)



Museu do Hidrômetro – Guarapiranga – São Paulo



ETE Ponte Pênsil - São Vicente



CD ROM MEMÓRIA DO SANEAMENTO - Levantamento de Acervo (1855-1997)



Espaço das Águas



A restauração da belíssima Estação Elevatória da Ponte Pequena, tombada pelo Condephaat, e sua transformação no Espaço das Águas - Museu do Saneamento de São Paulo, é primordial para a Fundação Energia e Saneamento. O Projeto prevê, a partir de sua implantação, a criação de vários pequenos núcleos no estado, nos prédios históricos mapeados no levantamento já realizado.

No encontro dos rios Tietê e Tamanduateí, o Espaço das Águas abrigará a memória do saneamento e irá difundir práticas de responsabilidade socioambiental, bem como promover amplos debates sobre demandas contemporâneas no âmbito da gestão de recursos hídricos, além de integrar o circuito cultural, educacional, turístico e de lazer no centro da metrópole. O projeto executivo foi realizado através da Lei Rouanet com o patrocínio da Sabesp.



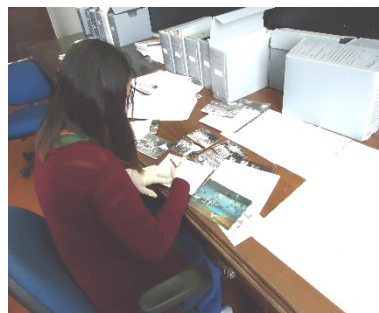


Parceria Sabesp e Fundação Energia e Saneamento

Estágio Atual

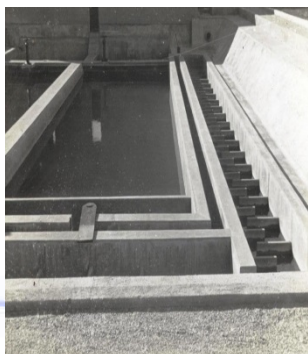
Ações Técnicas Arquivísticas

Organização, catalogação, higienização, conservação e disponibilização do acervo.



Ações de apoio técnico e de apoio à pesquisa

Atendimento às demandas de pesquisas da Sabesp relacionadas ao acervo sob gestão da Fundação.



ETE Jesus Neto: 1ª Estação de Esgoto a implantar o processo de Lodo Ativado no Brasil



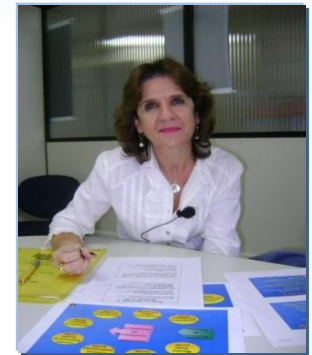
40 Anos Sabesp



Saturnino de Brito

História Oral

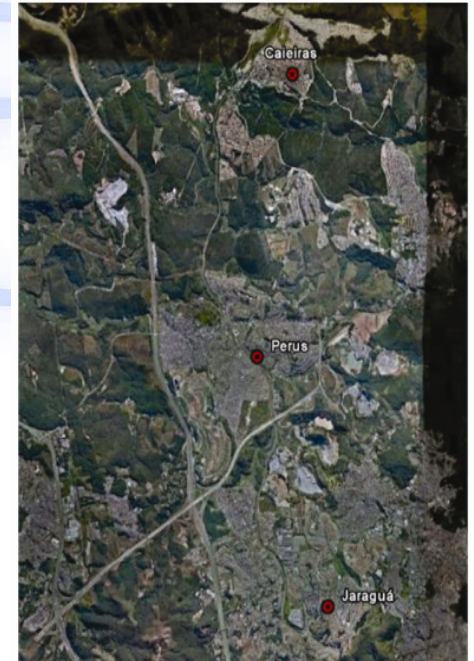
O projeto tem como objetivo registrar a memória por meio de entrevistas e promoção de encontros de funcionários.



Gestão junto a órgãos de preservação (aprovações e TACs)

Interlocução técnica com órgãos de preservação (IPHAN, CONDEPHAAT, CONPRESP, CONDEPASA), participando do processo para aprovações de projetos e negociação e execução de TACs.

A Fundação está desenvolvendo as ações do TAC celebrado entre a Sabesp e o IPHAN-SP preferente à área da adutora SAM-extremo norte, reservatório Jaraguá-Perus e Perus-Caieiras, que resultará na exposição itinerante Patrimônio Arqueológico Proteção e Sociedade e na reedição do livro Patrimônio: analisando o debate.



Avaliação técnica

Avaliação e diagnóstico quanto a ações de conservação e segurança de patrimônio, incluindo documentação, objetos e edificações.



Principais ações de comunicação para a área de Saneamento

facebook



Espaço das Águas

Fundação Energia e Saneamento

Organização sem fins lucrativos

Curtiu Seguindo Mensagem

Linha do tempo Sobre Fotos Curtidas

PESSOAS >

223 curtidas

Carolina Campos, Maria Paula Cruvinel e outras 15 pessoas curtiram isso.

Convide seus amigos para curtirem Espaço das Águas

Lena Silva Convidar

Priscila Libonati Convidar

Espaço das Águas há 20 horas

Memória do Saneamento: Obras da construção do coletor de esgotos de Santos em 1912. A estrutura fazia parte do Sistema de Esgotos e Águas Pluviais de Santos, projetado pelo Engenheiro Sanitarista Saturnino de Brito e que atendia aproximadamente 44.500 habitantes. Acervo Memória Sabesp. — em Santos.



Fundação Energia e Saneamento

Boletim da
Fundação Energia e Saneamento

Ano 8, n. 5, junho de 2014

Espaço das Águas

Fundação participa do "Viva a Mata" 2014

Pelo segundo ano consecutivo, a Fundação Energia e Saneamento participa do "Viva a Mata – Encontro Nacional pela Mata Atlântica", evento da SOS Mata Atlântica que começou nesta sexta-feira, 23 de maio, no Parque Ibirapuera. Realizado às vésperas do Dia Nacional da Mata Atlântica (27 de maio), o "Viva a Mata" traz exposições, shows, teatro, oficinas e debates com o objetivo de sensibilizar os cidadãos sobre a conservação das florestas.

Nesta 10ª edição do encontro, o tema é "Mata Atlântica, Sua Casa", que propõe discutir a relação entre o bioma, o ambiente urbano e a qualidade de vida. A Fundação Energia e Saneamento estará presente com a exposição de cartuns "Água, Energia do Planeta" além das oficinas de experimentos "filtração de água" e "pluviômetro caseiro".

Viva a Mata 2014, de 23 a 25 de maio, das 9h às 16h Marquês de Ibirapuera



Público do "Viva a Mata" poderá conferir experimento sobre a filtração de água, entre outros.

Parceria AESABESP, Revista DAE e Fundação Energia e Saneamento

O início de um novo ciclo no trabalho da Fundação no setor do Saneamento, a partir dessas relevantes parcerias. A concretização dessas duas publicações prenuncia a realização de outros projetos e se apresenta como alicerce de um novo olhar sobre a importância do resgate da história do Saneamento no Estado de São Paulo.



Edição especial da Revista DAE
"O Saneamento na Cidade de São Paulo:
fatos e personagens"



Livro "Guarapiranga 100 anos"
de Ricardo Araujo e Mariângela Solia



Fundação Energia e Saneamento

Alameda Cleveland, 601 – Campos Elíseos

www.energiaesaneamento.org.br

patrimonio@energiaesaneamento.org.br

curta: www.facebook.com//Espaço-das-Águas